

SISTEMA DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO EM UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS

SILVA, Alini da¹; VARGAS, Alzenir José de²; MAZZONETTO, Adriana¹

¹Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Frederico Westphalen;

² Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Frederico Westphalen, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas. aliniccont@bol.com.br.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade de custos é um segmento da contabilidade que trata dos gastos incorridos na produção de bens e na prestação de serviços, com aplicação em qualquer empresa que se deseje mensurar e controlar seus custos (FERREIRA, 2009).

Ribeiro (2009) diz que este segmento da contabilidade surgiu pela necessidade das empresas industriais, a partir do século XVIII, atribuir custos aos estoques de seus produtos acabados, devido ao crescimento deste setor na Revolução Industrial.

Porém, nas empresas prestadoras de serviços que tiveram ascensão somente no século XX, a aplicação de sistemas de custeio a essas se tornou pouco praticável ao comparar-se com as industriais, pois alguns métodos de custeio são imprecisos aos serviços e grande parte das bibliografias trata de mensuração de custos de produtos.

Deste modo, de acordo com o que rege o Pronunciamento Técnico Contábil - CPC 16 (2010) e demais referências, pretende-se com este trabalho demonstrar o resultado da implantação de um sistema de custeio a uma entidade prestadora de serviços, utilizando no rateio dos custos indiretos o critério da receita auferida.

Em empresas industriais a apropriação dos custos indiretos aos produtos se dá, geralmente, com base em gasto com mão de obra, matéria prima aplicada, custo direto total, horas máquinas, ou outro elemento que esteja envolvido na consecução do produto (MARTINS, 2009).

Porém, como os serviços são intangíveis, estas bases de rateios que são normalmente utilizadas tornam-se inapropriadas. Este trabalho então demonstra uma nova opção de rateio em serviços dos custos indiretos.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo realiza-se em uma empresa prestadora de serviço no ramo hoteleiro, localizada em uma cidade próxima ao Salto do Yucumã no estado do Rio Grande do Sul, o hotel possui 1.238 m² com decoração indígena típica local. Ele oferece três diferentes tipos de apartamentos: *stander*, *stander superior* e *suíte*.

Para a realização da pesquisa utilizou-se o método de estudo de caso, que de acordo com Beuren (2006) é o estudo aplicado por pesquisadores que desejam aprofundar seus conhecimentos a respeito de determinado assunto.

Por meio de coleta de dados e questionamentos aos administradores em um período de 10 meses (abril de 2011 a janeiro de 2012) buscou-se implantar um sistema de custeio em uma empresa prestadora de serviços, alocando os custos aos serviços oferecidos (os três tipos de apartamentos) tanto diretos como indiretos,

sendo que o segundo foi rateado de acordo com a receita recebida de cada tipo de apartamento, podendo após relacionar se no ramo hoteleiro as locações possuem influência direta ou não nos custos, a partir de uma amostra.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sistema de custeio por absorção é um sistema de mensuração de gastos baseado na perceptiva que os custos (relacionados com a produção) quer diretos (gastos que são identificáveis de qual serviço ou produto referem-se) ou indiretos (gastos que não são de fácil identificação a qual serviço ou produto referem-se) sejam fixos (não variam conforme a produção) ou variáveis (variam conforme a produção) devam ser distribuídos aos serviços ou produtos ofertados (FERREIRA, 2009).

Aplicado este sistema de custeio ao hotel, os demais tipos de gastos que não eram envolvidos na prestação de serviços foram considerados como despesas. De acordo com o CPC 16 (2010) os prestadores de serviços devem considerar como custos da produção a mão de obra e outros custos com o pessoal diretamente envolvido na prestação dos serviços, o pessoal de supervisão, o material utilizado e os custos indiretos atribuíveis.

Os custos indiretos, por não serem identificáveis ao qual serviço se refere, foram apropriados por meio de rateios, ou seja, por métodos de distribuição dos custos aos serviços.

Como critério de rateio foi utilizado à receita auferida por cada tipo de grupo de apartamento, partindo do pressuposto de que quanto mais receitas o apartamento obtiver, maior é sua locação e conseqüentemente seu custo, pois se ele não tivesse sido locado, não teriam gastos com depreciação, manutenção, higiene e limpeza, mão de obra, energia elétrica entre outros. Com a tab. que segue pode-se perceber a receita auferida no período pesquisado.

Tabela 1 - Receita de hospedagem auferida no período de 04/2011 a 01/2012

Grupos	Receita do Período	Média/Mês	%
<i>Stander superior</i>	83.411,31	8.341,13	41,22
<i>Stander</i>	92.781,32	9.278,13	45,85
Suíte	26.178,18	2.617,82	12,94
Total	202.370,81	20.237,08	100,00

Fonte: Dados da pesquisa

A tab. 1 demonstra que no período o grupo de apartamento *stander* obteve o maior faturamento com R\$ 92.781,32 (noventa e dois mil, setecentos e oitenta e um reais com trinta e um centavos), média mensal do período de R\$ 9.278,13 (nove mil duzentos e setenta e oito reais com treze centavos) e percentagem de 45,85% de receita.

Na tab. 2 pode ser percebido com o critério da receita para o rateio dos custos indiretos (gastos com pessoal, depreciação, material de uso e consumo) mais os custos diretos, o custo total de cada grupo de apartamento.

Tabela 2: Custo total dos grupos de apartamentos do período de 04/2011 a 01/2012

Grupos	Custos do Período	Média/Mês	%
--------	-------------------	-----------	---

<i>Stander superior</i>	52.818,51	5.281,85	43,71
<i>Stander</i>	57.100,00	5.710,00	47,25
Suíte	10.930,00	1.093,00	9,04
Total	120.848,51	12.084,85	100,00

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com a tab. anterior, nota-se que o custo maior do período foi o do grupo *stander* com R\$ 57.100,00 (cinquenta e sete mil e cem reais) média mensal do período de R\$ 5.710,00 (cinco mil setecentos e dez reais) e percentagem de 47,25% dos custos.

Com o critério adotado de rateio dos custos indiretos chegou-se ao resultado em que o grupo de apartamento que obteve a maior receita também teve o maior custo, visto que em redes hoteleiras percebe-se que se há locação há custo, ao contrário a empresa teria somente as despesas e os custos fixos.

Os custos variáveis, por sua vez, pela análise feita são os que contribuem diretamente na diferenciação da formação de custos em cada grupo de apartamento, podendo os administradores formar seus preços de venda considerando os custos e despesas bases mais as peculiaridades dos variáveis.

Desta forma, os hotéis podem realizar seu gerenciamento de forma que os custos fixos e despesas não comprometam muito seu faturamento, para que em casos de não se ter locação, a mesma não atuar com prejuízo elevado.

4 CONCLUSÃO

A partir dos dados levantados numa amostra da rede hoteleira notou-se que o grupo de apartamentos que possui maior receita possui também o maior custo, podendo demais empresas do ramo utilizar esta informação para gerir seus gastos. Pois é sabido que dados de uma amostra podem ser utilizados em uma população.

E, que empresas prestadoras de serviços podem implantar sistemas de custeio para gerir seus gastos, de acordo com suas informações e controles internos escolhendo os métodos e teorias que melhor se aplicam a elas.

5 REFERÊNCIAS

BEUREN, I. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CPC 16 Disponível em: http://www.cpc.org.br/pdf/CPC_16_R1.pdf. Acesso em 14 de novembro de 2011.

FERREIRA, R. **Contabilidade de Custos**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 2009.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 9º Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, O. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Saraiva, 2009.